**DA MAGIA DE SE TRABALHAR NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA FALA**

**FALASTRÃO, Pedro¹**

**PROLIXA, Maria José²**

¹Universidade Federal do Estado de Espírito

²Universidade Federal do Estado de Minas Gerais

**Resumo:***Esse é um resumo. Ele deve conter de 150 a 250 palavras. O resumo e abstarct ficam isolados na primeira página. Todo artigo escrito em português deve ser acompanhado de um resumo em inglês conforme abaixo.*

**Palavras-chave***: Resumo; Palavras; Extensão.*

**Abstract:** *This is an abstract. It should contain from 150 to 250 words.*

**Keywords***: Abstract; Words; Extension.*

**1 Da arte de falar bem**

Para o título da seção (por exemplo, ‘Introdução’), deve-se utilizar em fonte Times 13, negrito, alinhamento justificada. Entre o título e o texto utilizar espaçamento parágrafo “Depois 6pt”. Iniciar primeiro parágrafo junto à margem esquerda.

Para o texto, utilizar fonte Times 11, alinhamento justificada, espaçamento entre linhas 1,15, espaçamento parágrafos “Depois 0pt”. Iniciar demais parágrafos com recuo à esquerda de 1cm.

**1.1 Como falar bem exige disciplina**

O primeiro subtítulo deve seguir após duas alíneas em relação ao texto anterior. Utilizar fonte Times 12, negrito, espaçamento parágrafo entre o primeiro subtítulo e o texto “Depois: 0pt”. Iniciar primeiro parágrafo junto à margem esquerda.

Para o texto, utilizar fonte Times 11, alinhamento justificada, espaçamento entre linhas 1,15, espaçamento parágrafos “Depois: 0pt”. Iniciar demais parágrafos com recuo à esquerda de 1cm.

**1.1.1 Como a disciplina do falar pode ser aprendida**

O primeiro subtítulo deve seguir após duas alíneas em relação ao texto anterior. Utilizar fonte Times 11, negrito, espaçamento parágrafo entre o segundo subtítulo e o texto “Depois: 0pt”. Iniciar primeiro parágrafo junto à margem esquerda.

Para o texto, utilizar fonte Times 11, alinhamento justificada, espaçamento entre linhas 1,15, espaçamento parágrafos “Depois: 0pt”. Iniciar demais parágrafos com recuo à esquerda de 1cm. As figuras podem ser citadas no corpo do texto como o caso da Figura 1.



**Figura 1:** Exemplo qualquer de laringalização.

O mesmo acontece com as tabelas, que podem ser citadas como a tabela 1. O mesmo acontece com as tabelas, que podem ser citadas como a tabela 1. O mesmo acontece com as tabelas, que podem ser citadas como a tabela 1. O mesmo acontece com as tabelas, que podem ser citadas como a tabela 1. O mesmo acontece com as tabelas, que podem ser citadas como a tabela 1. O mesmo acontece com as tabelas, que podem ser citadas como a tabela 1. O mesmo acontece com as tabelas, que podem ser citadas como a tabela 1. O mesmo acontece com as tabelas, que podem ser citadas como a tabela 1. O mesmo acontece com as tabelas, que podem ser citadas como a tabela 1. O mesmo acontece com as tabelas, que podem ser citadas como a tabela 1. O mesmo acontece com as tabelas, que podem ser citadas como a tabela 1. O mesmo acontece com as tabelas, que podem ser citadas como a tabela 1. O mesmo acontece com as tabelas, que podem ser citadas como a tabela 1. O mesmo acontece com as tabelas, que podem ser citadas como a tabela 1. O mesmo acontece com as tabelas, que podem ser citadas como a tabela 1. O mesmo acontece com as tabelas, que podem ser citadas como a tabela 1. O mesmo acontece com as tabelas, que podem ser citadas como a tabela 1.

**Tabela 1:** Valores de média e desvio padrão para o grupo controle, considerando a região fora da fronteira

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Média (desvio padrão) para GC em OBReg | | | | |
|  | % *creaky* | % queda f0 | queda int (dB) | % dif *jitter* |
| SUJ-1 | 2 (12) | 0 (1) | 0 (0) | 2 (19) |
| SUJ-2 | 11 (30) | 0 (2) | 0 (1) | -1 (23) |
| SUJ-3 | 5 (22) | 0 (0) | 0 (1) | 1 (12) |
| SUJ-4 | 10 (30) | 0 (1) | 0 (0) | 2 (13) |

Não se esquecer das referências bibliográficas, que devem ser citadas como Nespor e Vogel (1986) se forem como parte da frase, ou ao final de um trecho remetendo a autor (Pereira, 2017). As normas para listagem das referências na seção abaixo devem seguir o estilo Vancouver acessível aqui: http://aacc.tums.ac.ir/public/Vancouver\_style\_guide.pdf

**REFERÊNCIAS**

1. Nespor M., Vogel I. *Prosodic phonology*. Dordrecht: Foris Publications, 1986.

2. Pereira E. O. Da prosódia animal. *J. Phon.* 145 (2), 1-34, 2017.